



## Realidade virtual no manejo da dor em pacientes com feridas crônicas

Aline Siqueira de Azevedo<sup>1</sup>; Aline Teixeira Marques Figueiredo Silva<sup>2</sup>; Ana Carolina da Silva Azevedo<sup>3</sup>;  
Dênis Andrade Rosa<sup>3</sup>; Gabriel Souza Trindade<sup>3</sup>; Carolina Magalhães dos Santos<sup>2</sup>

(1) Pesquisadora Orientadora - Laboratório de Estudos em Saúde Pública – LAESP/ISECENSA – Curso de Enfermagem ISECENSA; (2) Pesquisadores Colaboradores - Laboratório de Estudos em Saúde Pública – LAESP/ISECENSA; (3) Aluno(a) de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA – Curso de Enfermagem - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

As feridas crônicas afetam diretamente a qualidade de vida dos pacientes em virtude da dor persistente e da complexidade dos cuidados necessários. A troca de curativos, em especial, configura-se como um momento crítico, frequentemente associado a intenso desconforto físico e sofrimento emocional. Nesse contexto, a Realidade Virtual (RV) tem sido explorada como uma abordagem terapêutica inovadora. Este estudo teve como objetivos avaliar o impacto da RV na diminuição da dor durante o tratamento de feridas crônicas, caracterizar o perfil sociodemográfico e clínico dos participantes, e identificar os efeitos positivos e negativos decorrentes da aplicação da tecnologia. A pesquisa foi delineada como um estudo experimental com comparação intra-sujeitos, conduzido no Centro de Referência e Tratamento de Lesões Cutâneas e Pé Diabético, em Campos dos Goytacazes–RJ. A amostra prevista incluía pacientes com feridas crônicas dolorosas, que não se enquadrassem nos critérios de exclusão. No entanto, durante a execução do projeto, diversos desafios comprometeram a viabilidade da coleta de dados. Entre os principais obstáculos, destacaram-se a indisponibilidade dos pacientes nos momentos programados, dificuldades logísticas para o agendamento das intervenções, e o fato de que muitos pacientes já conviviam com feridas crônicas há longos períodos, não relatando mais dor em função da deterioração clínica. Apesar dos esforços metodológicos, da extensão dos prazos e da reformulação das estratégias de recrutamento, apenas dois participantes foram incluídos, número insuficiente para garantir a validade estatística e científica do estudo. Diante da impossibilidade de obtenção de uma amostra adequada, a continuidade da pesquisa foi considerada eticamente inviável, uma vez que a limitação amostral comprometeria a qualidade dos resultados e os objetivos inicialmente propostos. Ainda assim, a experiência permitiu identificar barreiras relevantes para a implementação de tecnologias imersivas no contexto clínico, contribuindo com reflexões importantes para o aprimoramento de futuras investigações na área.

**Palavras-chave:** Terapia de exposição à realidade virtual. Ferimentos e lesões. Manejo da dor.

**Instituição de Fomento:** ISECENSA.



## Virtual reality in the management of pain among patients with chronic wounds

Aline Siqueira de Azevedo<sup>1</sup>; Aline Teixeira Marques Figueiredo Silva<sup>2</sup>; Ana Carolina da Silva Azevedo<sup>3</sup>;  
Dênis Andrade Rosa<sup>3</sup>; Gabriel Souza Trindade<sup>3</sup>; Carolina Magalhães dos Santos<sup>2</sup>

(1) Advisor Researcher - Laboratory of Public Health Studies - LAESP/ISECENSA; - Nursing Course; (2) Collaborating Researchers - Laboratory of Public Health Studies - LAESP/ISECENSA; (3) Scientific Initiation Student at PROVIC/ISECENSA – Nursing Course)- Higher Education Institutes of CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brazil.

Chronic wounds directly affect patients' quality of life due to persistent pain and the complexity of the care required. Dressing changes, in particular, are critical moments, often associated with intense physical discomfort and emotional distress. In this context, Virtual Reality (VR) has been explored as an innovative therapeutic approach. This study aimed to evaluate the impact of VR on pain reduction during the treatment of chronic wounds, characterize the sociodemographic and clinical profiles of participants, and identify the positive and negative effects resulting from the application of the technology. The research was designed as an experimental study with within-subject comparison, conducted at the Reference and Treatment Center for Skin Lesions and Diabetic Foot in Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro. The expected sample included patients with painful chronic wounds who did not meet the exclusion criteria. However, during project execution, several challenges compromised the feasibility of data collection. Among the main obstacles were patient unavailability at scheduled times, logistical difficulties in scheduling interventions, and the fact that many patients had already lived with chronic wounds for long periods and no longer reported pain due to clinical deterioration. Despite methodological efforts, extended deadlines, and reformulated recruitment strategies, only two participants were included, an insufficient number to guarantee the statistical and scientific validity of the study. Given the impossibility of obtaining an adequate sample, continuing the research was considered ethically unfeasible, as the sample size limitation would compromise the quality of the results and the initially proposed objectives. Nevertheless, the experience identified significant barriers to the implementation of immersive technologies in the clinical setting, contributing important insights for improving future research in the field.

**Keywords:** Virtual reality exposure therapy. Wounds and injuries. Pain management.

**Support:** ISECENSA.